



Press Book

1. (PT) - Correio do Minho, 25/06/2014, Um feito para o desporto bracarense	1
2. (PT) - Correio do Minho, 25/06/2014, ACV organiza torneio nos dias 5 e 6 de Julho	2
3. (PT) - Diário de Aveiro, 25/06/2014, GARCI CUP arranca hoje no concelho de Estarreja	3
4. (PT) - Diário de Aveiro, 25/06/2014, Artística de Avanca já prepara a nova época	4
5. (PT) - Diário de Aveiro, 25/06/2014, Pavilhão do S. Bernardo recebe a grande decisão	5
6. (PT) - Jogo, 25/06/2014, Andebol: Soraia Lopes no Porriño	6
7. (PT) - Record, 25/06/2014, FC Porto sem estatuto de cabeça-de-série	7
8. (PT) - Record Online, 25/06/2014, FC Porto sem estatuto de cabeça-de-série na Champions	8
9. (PT) - Diário do Minho, 24/06/2014, Torneio de andebol feminino em Vermoim	9
10. (PT) - Jornal de Estarreja, 20/06/2014, Andebol em Canelas	10
11. (PT) - Jornal de Estarreja, 20/06/2014, Samba Sport Fest vai ritmar Estarreja - Entrevista a Dinis Pinto	11
12. (PT) - Comércio de Guimarães, 18/06/2014, Obras no Pavilhão	13
13. (PT) - Comércio de Guimarães, 18/06/2014, Xico sagrou-se Campeão Nacional	14
14. (PT) - Audiência, 17/06/2014, Criação de escola de formação é o próximo projeto do clube	15
15. (PT) - Audiência, 17/06/2014, I Torneio Internacional Master´s decorre de 20 a 22 de junho	17
16. (PT) - Desportivo de Guimarães, 17/06/2014, Missão cumprida: Xico é campeão nacional	18
17. (PT) - Correio da Feira, 16/06/2014, Iniciados arrecadaram terceira posição nacional	20
18. (PT) - Correio da Feira, 16/06/2014, Oleirenses perdem frente ao Marítimo	21
19. (PT) - Terras da Feira, 16/06/2014, CDC Oleiros vence pela margem mínima	22
20. (PT) - Terras da Feira, 16/06/2014, Iniciados do Feirense alcançam terceiro lugar na fase final nacional	23
21. (PT) - Gaiense, 14/06/2014, Clube celebrou 39 anos a dignificar Gaia	24
22. (PT) - Gaiense, 14/06/2014, Gaia e Modicus em competição	26
23. (PT) - Setubalense, 13/06/2014, Andebol sadino decide título	27
24. (PT) - Cidade Hoje, 12/06/2014, ACV promove modalidade	28
25. (PT) - Entre Margens, 12/06/2014, Andebol sobe à primeira Divisão	29
26. (PT) - Labor.pt, 12/06/2014, Sanjoanense dá a volta só com três jogadores de campo	30
27. (PT) - Opinião Pública, 12/06/2014, ACV Andebol promove festa com alunos do 1º ciclo	31

28. (PT) - Região de Cister, 12/06/2014, Cister SA celebra bodas de prata com dia cheio	32
29. (PT) - Região de Águeda, 11/06/2014, Escola de Valongo campeã regional	33
30. (PT) - Região de Águeda, 11/06/2014, IDL é bicampeão regional escolar	34
31. (PT) - Região de Águeda, 11/06/2014, Iniciadas de Valongo foram terceiras classificadas na fase final do nacional	35
32. (PT) - Região de Águeda, 11/06/2014, Iniciados do AAC jogam para o regional	36
33. (PT) - Correio da Feira, 09/06/2014, CD Feirense garante as meias-finais ao bater o Académico AC	37
34. (PT) - Correio da Feira, 09/06/2014, Vitória arrancada a ferros	38
35. (PT) - Jornal Torrejano, 06/06/2014, Andebol do CDTN juntou antigos componentes em convívio anual	39
36. (PT) - Jornal Torrejano, 06/06/2014, Andebol: JAC assegura presença nas competições europeias	40
37. (PT) - Comércio de Baião, 04/06/2014, Equipa do argumento de escolas do Vale de Ovil conquista um lugar no pódio	41



“Um feito para o desporto bracarense”

ARSENAL DA DEVEZA ANDEBOL terminou a época com chave de ouro. Título de campeão nacional da III Divisão fecha em grande a temporada de estreia da modalidade no emblemático clube bracarense. Um feito histórico e com sabor especial.

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Um feito para o desporto bracarense. O Arsenal da Devesa Andebol garantiu o título de campeão nacional da III Divisão, conquista que ganha particular relevo tendo em conta que foi alcançada no ano em que o histórico clube bracarense abriu as portas à modalidade. Orgulho é a palavra que paira entre a equipa, jogadores, treinador e direcção.

“É um feito que não sei se está ao alcance de muitas colectividades em Braga. É um feito para o desporto bracarense. Dizem que o Arsenal da Devesa é um clube pequeno, mas é um clube muito grande e este título é prova disso mesmo”, lembrou o presidente, Carlos Saraiva.

Quanto ao segredo do sucesso, o dirigente desportivo é peremptório: “foi a qualidade dos atletas, são oriundos do ABC com 9/10 anos de andebol de formação. E, para além dos jogadores, foi a organização. Damos total liberdade ao treinador para trabalhar a equipa e tivemos o



Equipa de andebol do Arsenal da Devesa festejou a conquista do título nacional da III Divisão Nacional

apoio incondicional dos nossos adeptos e dos adeptos do andebol de Braga. Foi esta junção de várias situações que permitiu chegar ao título”.

No ano em que a modalidade arrancou no Arsenal, a conquista ganha, assim, um sabor especial.

“Tínhamos três objectivos e o título era o último. Primeiro garantir a subida de divisão, depois terminar invicto e, por fim, ser campeão. E conseguimos, não tivemos nenhuma derrota no campeonato”, frisou o presidente, recordando os elogios que re-

ceberam da Federação Portuguesa de Andebol, no final do jogo com o Loures, que deu o título.

“Nos últimos 12 anos não há memória de haver nenhuma equipa no andebol português que tivesse feito o que fizemos esta época, só com vitórias nos

+ mais

Arsenal Andebol fechou a época com um registo brilhante: festejou o título de campeão da III Divisão Nacional, garantiu a subida de divisão e terminou o campeonato invicto, sem derrotas.

jogos oficiais. É um feito do qual nos orgulhamos, que a cidade tem que se orgulhar e a FPA também”, destacou, recordando que os jogadores são amadores, “não recebem nada” o que torna o feito “com um significado mais especial”. “Na cidade de Braga este clube é único”, frisou Carlos Saraiva já com o pensamento no novo desafio da próxima temporada. “O orçamento vai duplicar [30 mil euros], mas a prioridade é renovar com grande parte dos atletas. Queremos manter os parâmetros do projecto, assente na juventude”.

Arsenal da Devesa Andebol já está a preparar a nova temporada desportiva, em que vai disputar a II Divisão Nacional. Subida e título de campeão elava a fasquia, mas o projecto vai manter a base: orçamento passa de 15 mil para 30 mil euros; treinador Rui Ferreira mantém-se no comando e a ideia é renovar com todos os jogadores, reforçando depois o grupo de trabalho.

Treinador, Rui Ferreira, mantém-se no comando

“Sucesso da época foi a união do grupo”

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Fantástica. É desta forma que Rui Ferreira analisa a temporada desportiva de estreia do Arsenal Andebol. O treinador elogia a qualidade dos jogadores, motivo que considera ter estado na base da conquista do título.

“Foi ótimo, foi fantástico. Foi

tudo rosas, agora é que vão começar a aparecer os espinhos”, lembrou o técnico, apontando já baterias à nova temporada, na II Divisão Nacional, bem mais exigente.

Quanto ao segredo, é claro: “a união do grupo. Ninguém recebe nada, é amadorismo puro e, se não tivermos um bom grupo, as coisas não funcionam. Conse-

guimos criar um grupo forte, com pessoas experientes e juventude. Mas, sem dúvida, o sucesso da época foi a união do grupo. Conseguimos tudo a que nos propusemos. É um feito e tem um gozo especial”.

O técnico - que fez parte da última equipa do Sp. Braga - considera que o título do Arsenal da Devesa “prova que podem haver

duas equipas de andebol em Braga”. “O ABC luta para o título na I Divisão, a outra equipa na II ou até na I. Provamos que há atletas suficientes em Braga para duas equipas de sucesso”, frisou.

Quanto à próxima época, “o objectivo é renovar com todos os jogadores”. “Queremos ser continuar a ser sérios e só quero atletas de Braga”, concluiu.

**Andebol****ACV organiza torneio
nos dias 5 e 6 de Julho**

O fim-de-semana de 5 e 6 de Julho promete muita animação e emoções com a realização, no pavilhão Municipal Terras de Vermoim, do Torneio de Andebol Feminino da responsabilidade do ACV Andebol Clube, em parceria com as autarquias de Vila Nova de Famalicão, a Junta de Freguesia de Vermoim e a Associação de Andebol de Braga. Pensado como forma de promoção dos escalões de formação mais evoluídos do andebol feminino do distrito, o Torneio Terras de Vermoim tem as presenças confirmadas das equipas do Andebol Clube de Fafe, das bracarareses Manabola Lusitano e das vizelenses do Callidas Club Andebol.

A tarde de sábado, dia 5, e manhã de Domingo, dia 6 de Julho, serão pois a oportunidade de Vermoim e toda a região atestarem da qualidade dos mais evoluídos escalões de formação de alguns dos mais importantes clubes e escolas de andebol do distrito.



“GARCI CUP” arranca hoje no concelho de Estarreja

Andebol

Torneio



EVENTO Sob organização do Estarreja Andebol Clube arranca esta noite e prolonga-se até domingo a edição de 2014 do “GARCI CUP”, torneio de Andebol que vai contar com a presença de 2700 jogadores em representação de 173 equipas (um número recorde), que vão dar muita cor e movimento à cidade de Estarreja e arredores, já que as centenas de jogos agendados vão decorrer em oito pavilhões do concelho.

Esta longa “maratona” de Andebol arranca esta noite. Após a cerimónia de abertura, agendada para as 21 horas, no Pavilhão Municipal de Estarreja poderá assistir-se a um encontro entre a Selecção de Juniores B de Portugal e uma equipa

de “estrelas”, constituída por alguns dos melhores jogadores nacionais. Este torneio internacional tem competição para todos os escalões, masculinos e femininos, desde os Minis aos Veteranos.

Andebol Indoor, Andebol Adaptado e Andebol de Praia são as três vertentes do evento,

que levarão milhares de visitantes até terras do Antuã, estando agendadas várias iniciativas de lazer e lúdicas. Este ano houve, também, uma grande aceitação da população local, que tem colocado pequenas tarjas alusivas ao torneio nas varandas e janelas das suas habitações.**AC**



Artística de Avanca já prepara a nova época

Andebol

2.ª Divisão Nacional



Avelino Conceição

NOVIDADES A Artística de Avanca, depois de ter visto a equipa sénior masculina “cair” para a 2.ª Divisão Nacional, não parou e já começou a construir o plantel da próxima época, que vai lutar pelo regresso ao primeiro escalão.

Depois de a Direcção ter chegado acordo com o treinador Carlos Martingo (na foto), que pegou na equipa numa fase do campeonato em que já não era fácil alterar o rumo dos acontecimentos, começa agora a construir o plantel, tendo garantido três reforços: Marco Sousa, André Magalhães e Victor Valente, que na última época esteve emprestado ao Estarreja Andebol Clube.

O protocolo celebrado a épo-



D.R.

ca passada com o FC Porto é para continuar. O bom entendimento entre os dois clubes deu já esta época os seus frutos, com a subida de divisão da equipa de Juniores à 1.ª Divisão Nacional, conquistando depois o título nacional da 2.ª Divisão da categoria.

Refira-se que Carlos Martingo terá novamente como adjunto Tiago Pais, enquanto Tiago Cunha anunciou o termo da sua carreira como jogador, mas vai continuar no comando técnico da equipa de juniores, que querará manter-se entre a elite nacional. ◀



Pavilhão do S. Bernardo recebe a grande decisão

Título Durante sábado e domingo as melhores equipas nacionais vão jogar no recinto do clube aveirense



Equipas do São Bernardo e da Sanjoanense que vão marcar presença no evento

Andebol

Veteranos



O Pavilhão do São Bernardo irá acolher, no próximo fim-de-semana, a primeira Fase Final Nacional de Veteranos Masculinos. Esta época, a Federação de Andebol de Portugal resolveu criar uma competição de veteranos para antigos praticantes com idade acima dos

35 anos. A primeira fase desta competição decorreu em três torneios regionais: Aveiro/Braga/Coimbra, Leiria/Santarém e Lisboa/Setúbal.

Refira-se que a Sanjoanense sagrou-se campeã regional em Aveiro, o Entroncamento venceu em Leiria e a Esferantástica em Lisboa. Além destas equipas, para a Fase Final, apuraram-se também Xico Andebol,

São Bernardo, Mosandebol, V. Setúbal e Belenenses.

Forma de disputa

Tendo em conta as classificações regionais, a forma de disputa será em regime de eliminação directa (quartos-de-final, meias-finais e final), mas com os derrotados a continuarem a jogar para tentar obter a melhor classificação final.

Com este modelo competitivo, todas as equipas vão realizar três jogos no fim-de-semana, em São Bernardo.

Será uma excelente oportunidade para os amantes da modalidade reverem as velhas glórias do Andebol português, alguns deles que ficarão para a história como protagonistas de uma época de ouro a nível nacional.

Serão dois dias de muito Andebol (12 jogos), onde reinará o espírito de convívio e a boa disposição.

No final, será coroado o primeiro campeão nacional de Veteranos. ◀

**ANDEBOL: SORAIA
LOPES NO PORRIÑO**

A ponta esquerda Soraia Lopes, de 24 anos, vai jogar no Porriño, da primeira divisão espanhola, durante a próxima temporada. Com as passagens por Madeira SAD, nas duas últimas épocas, e pelo Gil Eanes, entre 2006 e 2012, a algarvia tem com vários títulos no currículo.



ANDEBOL → SORTEIO DA LIGA DOS CAMPEÕES

FC Porto sem estatuto de cabeça-de-série

■ Dada a cotação de Portugal no panorama internacional, o hexacampeão nacional FC Porto vai ter de jogar, novamente, a qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões. E não será cabeça-de-série, ao ter sido colocado no pote 2, conjuntamente com os sérvios do Vojvodina e os noruegueses do Haslum, equipas que não defrontarão, portanto, os dragões.

O sorteio desta pré-qualificação será realizado amanhã, em Viena, na Áustria, dividindo 12 equipas em três séries, que apuram a primeira classificada de cada uma, com os jogos a serem disputados a 6 e 7 de setembro, no sistema de meia-final e final.

Como cabeças-de-série (pote 1), estão os ucranianos do Motor Zaporozhye, os bielorrussos do Meshkov Brest e os romenos do

Constanta, conjuntos que não enfrentarão os dragões nas meias-finais, pois cruzar-se-ão nas primeiras bolas de sorteio com os clubes do pote 4, designadamente os holandeses do Targos Bevo, os belgas do Initia Hasselt e os italianos do Fasano. Ao FC Porto só poderão calhar, na meia-final, equipas do pote 3, como sejam os eslovacos do Tatran Presov, os austríacos do Alpla Hard e os turcos do Besiktas.

Refira-se que na época transata, o FC Porto apurou-se pela primeira vez para a fase de grupos da Champions, ao vencer a Série 4, afastando os noruegueses do Elverum (29-28) e romenos do Constanta (26-22). Os duelos realizaram-se no Dragão Caixa, mas a opção não é, agora, viável. Os clubes não podem ser organizadores da prova duas épocas consecutivas. AR



META. FC Porto quer voltar a carimbar acesso à fase de grupos

FC Porto sem estatuto de cabeça-de-série na Champions

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/06/2014

Meio: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d1d30cc5>

dragões colocados no pote 2 do sorteio

, 25 junho de 2014 02:22

Dada a cotação de Portugal no panorama internacional, o hexacampeão nacional FC Porto vai ter de jogar, novamente, a qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões. E não será cabeça-de-série, ao ter sido colocado no pote 2, conjuntamente com os sérvios do Vojvodina e os noruegueses do Haslum, equipas que não defrontarão, portanto, os dragões.

O sorteio desta pré-qualificação será realizado amanhã, em Viena, na Áustria, dividindo 12 equipas em três séries, que apuram a primeira classificada de cada uma, com os jogos a serem disputados a 6 e 7 de setembro, no sistema de meia-final e final.

Como cabeças-de-série (pote 1), estão os ucranianos do Motor Zaporozhye, os bielorrussos do Meshkov Brest e os romenos do Constanta, conjuntos que não encontrarão os dragões nas meias-finais, pois cruzar-se-ão nas primeiras bolas de sorteio com os clubes do pote 4, designadamente os holandeses do Targos Bevo, os belgas do Initia Hasselt e os italianos do Fasano. Ao FC Porto só poderão calhar, na meia-final, equipas do pote 3, como sejam os eslovacos do Tatra Presov, os austríacos do Alpa Hard e os turcos do Besiktas.

Refira-se que na época transata, o FC Porto apurou-se pela primeira vez para a fase de grupos da Champions, ao vencer a Série 4, afastando os noruegueses do Elverum (29-28) e romenos do Constanta (26-22). Os duelos realizaram-se no Dragão Caixa, mas a opção não é, agora, viável. Os clubes não podem ser organizadores da prova duas épocas consecutivas.

A.R.



24-06-2014

Nos dias 5 e 6 de julho**Torneio de andebol feminino em Vermoim**

Vai decorrer no fim de semana de 5 e 6 de julho o Torneio de Andebol Feminino no Pavilhão Municipal "Terras de Vermoim" da responsabilidade do Associação Cultural Vermoim Andebol Clube em parceria com as autarquias famalicense e vermoinense e com a Associação de Andebol de Braga.

Vão estar presentes nesta competição o Andebol Clube de Fafe, Manabola Lusitano e Callidas Club Andebol.



Andebol em Canelas

Seis jogos movimentaram a rodada de Andebol deste fim-de-semana do Canelas. Destaque para as nossas atletas Juvenis Femininas, já que se encontraram envolvidas em jornada dupla, com duas saborosas vitórias que decidiram o título de campeãs regionais. As Popotas, na apresentação do seu novo equipamento, perderam pela margem mínima com a sua congénere de Módicus.

Juvenis Femininas

Arsenal Canelas – 32 / S. Pedro Sul – 19

Arsenal arrasa S. Pedro Sul e conquista título regional

As meninas de Canelas atropelaram as suas adversárias neste sábado e conquistaram o título regional de andebol. Atuando em casa, a equipa faturou o título com mais uma goleada. O Arsenal de Canelas apenas precisava de vencer pela margem de dois golos para conquistar o merecido título, contudo, preferiu vencer a prova em grande estilo, somando mais uma goleada. Com o Canelas a dominar a partida por completo, os golos foram-se sucedendo com naturalidade, nunca permitindo às suas adversárias poder de reação. A equipa do S. Pedro do Sul era a única que ainda podia roubar o título ao Canelas, mas para isso tinha que vencer e, nesta tarde de emoções, as pupilas de Hélder Oliveira não vacilaram e obtiveram uma vitória expressiva.

Moimenta da Beira – 20 / Arsenal Canelas – 43 Goleada na confirmação do título

meninas de Canelas conseguiram no passado domingo mais uma goleada, confirmando, assim, o título regional nesta derradeira jornada. Mercê de uma exibição consistente, as meninas de Canelas não sentiram grande resistência da turma moimentense e partiram desde muito cedo para a goleada. Ao intervalo, a formação arsenalista já vencia por números esclarecedores, tendo mantido a vantagem confortável na frente do marcador na segunda metade do encontro e vencido por uma margem de 23 golos. A equipa canelense esteve imparável nesta prova, somando em toda a competição onze vitórias e apenas uma derrota, contando, ainda, com um ataque demolidor (481 golos marcados) e com a 2ª melhor defesa (225 golos sofridos), possuindo a melhor marcadora com 152 golos marcados (Cátia Fonseca) e estando no Top 5 mais duas atletas arsenalistas (Sara Antunes e Mariana Ferreira). Números esclarecedores.



Samba Sport Fest vai ritmar Estarreja

GarciCup não é só sinónimo de andebol é também sinónimo de Samba e ele está de regresso para a segunda edição do Samba Sport Fest, que este ano traz algumas novidades. Dinis Pinto, um dos elementos da organização, explica o que está previsto para esta edição.

➤ Joana Sousa

Jornal de Estarreja (JE): Depois do sucesso do ano anterior o Samba Sport Fest regressa. O que poderá o público ver este ano?

Dinis Pinto (DP): O Samba Sport Fest regressa e muito mais forte e organizado do que no ano anterior, que foi para nós o ano Zero... Agora com um ano para organizar e com a estratégia bem definida conseguimos ir ao encontro de mais público e mais faixas etárias! O Objectivo da organização é estar ao nível do Maior Torneio de Andebol de Portugal e para isso a aposta no programa é muito mais diversificada e houve algumas correções do que achamos que esteve menos bem no último ano. Este ano vamos ter presença de alguns dos que são considerados os melhores grupos de música brasileira em Portugal, dj's de renome, um trio elétrico mais forte e mais bem organizado, uma tasquinha do samba, uma aposta maior nas tardes de sábado e domingo, entre outros ajustes que fizemos para que seja três dias em grande!

JE: Este evento aliado ao GarciCup vai na segunda edição e tem uma atividade nova a surgir. O que é o Garci Colors?

DP: Na sequência do que disse anteriormente o Garci Colors é uma programação que "foge" ao Samba, mas que tem como objetivo chamar um tipo de público para Estarreja que não se identifica tanto com a música brasileira, sendo ao mesmo tempo uma parte da programação que tem uma das maiores "modas" neste momento no nosso país, que são os sacos de pó colorido!

JE: O samba vai sair à rua novamente em mais um trio elétrico. Como vai funcionar este ano?

DP: O Trio Elétrico é sem dúvida alguma, a nossa maior aposta neste evento tanto a nível de projeção, como a nível económico. É um grande desfile para Estarreja e para quem nos vem visitar. Este ano, o percurso será mais extenso e terá algumas vertentes que nos vão permitir (assim esperamos) ter uma adesão quatro ou cinco vezes maior, do que no primeiro ano. Nós acreditamos que em cinco, seis anos este Trio Elétrico possa ser um dos dois, três maiores do país e vamos trabalhar para isso!

JE: O que são as tasquinhas do samba que fazem parte também do cartaz?

DP: As tasquinhas do Samba são uma novidade. Este ano as quatro escolas da organização decidiram juntar-se e fazer

em vez de um "simples" grill para apoio, um espaço que terá alguns pratos e petiscos típicos da nossa zona e onde haverá sempre animação! O horário é muito mais alargado e será também neste espaço que todos os participantes do Samba Sport Fest vão usufruir das suas refeições!

JE: Os workshops este ano não voltam a marcar presença?

DP: Não! Este ano a aposta vai para uma junção de ritmistas para a criação de uma megabateria em Estarreja, seguindo um pouco a linha do que já aconteceu por duas vezes este ano. A particularidade é que no Samba Sport Fest todos aqueles que vêm de fora também se vão poder juntar a nós!

JE: Onde vão decorrer todas estas atividades?

DP: Haverá uma centralização de todos os eventos à volta do Multiusos, no Parque da Cidade à exceção do Trio, que percorrerá as ruas de Estarreja!



**Samba e
Andebol
começam a
dar as mãos já
no próximo
dia 25 de
junho**

**A preparar a nova época****Obras no Pavilhão**

Para o ataque ao principal escalão do andebol português, o Xico Andebol vai apresentar-se de cara lavada. O velhinho Pavilhão do Xico, que nunca sofreu uma requalificação digna desse nome, vai sofrer uma intervenção de fundo com o patrocínio da Câmara Municipal de Guimarães. O Presidente Alves Pinto anunciou as alterações que serão feitas: "Vamos apresentar-nos completamente de cara lavada a nível de pavilhão, desde os balneários que vão ter uma intervenção completa, o interior vai ser todo intervencionado e todo pintado, o piso vai ser restaurado e a tela vai ser substituída." Segundo o dirigente, "esta intervenção já era necessária há 30 anos, não é uma crítica às anteriores Direcções, que fizeram aquilo que puderam, mas a verdade é que este pavilhão em termos de intervenção global nunca a teve há 30 anos a esta parte. Vai tê-la, felizmente, graças à Câmara Municipal. O Presidente Domingos Bragança tem sido inexcelável e só tenho de lhe ficar imensamente grato em nome do Xico e em nome de Guimarães", concluiu Fernando Alves Pinto.



Da 2ª Divisão

Xico sagrou-se Campeão Nacional

Missão cumprida! O cronómetro ainda corria e dava mais dois minutos para se jogar, mas das bancadas já só ressoavam gritos de campeão. O Xico venceu o Ginásio de Santo Tirso (30-27) e assegurou o primeiro lugar da 2ª Divisão, sagrando-se campeão nacional.



Há um ano atrás o Xico derramava as lágrimas da descida de divisão, hoje o clube estudantil volta a inscrever o nome de Guimarães entre a elite do andebol nacional ao regressar ao escalão máximo da modalidade.

A equipa vimaranense não vacilou e diante do seu mais directo oponente na luta pelo título, o Ginásio de Santo Tirso, o Xico revelou-se sempre superior e esteve na frente do marcador quase todo o jogo.

Festa rija: não faltou o habitual atirar do treinador ao ar, nem cerveja quanto baste entre os jogadores. As comemorações começaram no pavilhão e prolongaram-se no balneário. O Xico é campeão da 2ª Divisão e está de novo entre os grandes do andebol.



39º ANIVERSÁRIO DA AD MODICUS SANDIM

Criação de escola de formação é o próximo projeto do clube

Depois de cimentar as modalidades de andebol e futsal, a Associação Desportiva Modicus Sandim prepara-se agora para criar uma escola de formação de futsal e andebol para as crianças dos 5 aos 8 anos de idade. O anúncio foi dado pelo próprio presidente do clube, António Quelhas, durante um jantar comemorativo dos 39 anos do Modicus, no passado dia 7. Num ambiente familiar e de convívio, a data foi ainda assinalada com a entrega de distinções e palavras de apreço pelo trabalho da direção do clube. O presidente da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vitor Rodrigues, também marcou presença no evento e garantiu que irá apoiar o clube na reconstrução do pavilhão, bem como ajudar na candidatura a um novo pavilhão com fundos comunitários.

Por Joana Vasconcelos
joanavasconcelos@jornalaudiencia.pt

O passado dia 7 de junho foi de festa para a Associação Desportiva Modicus Sandim, de Vila Nova de Gaia. A Quinta do Rio, em Sandim, acolheu a 39ª festa de aniversário do clube que contou com a presença de 138 convidados, entre atletas, sócios, amigos e dirigentes.

Além do presidente da União de Freguesias de Sandim, Oliveira, Lever e Crestuma, Manuel Azevedo e do presidente da Associação de Futebol do Porto, Lourenço Pinto, a cerimónia contou ainda com a presença do presidente da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vitor Rodrigues, algo que já não acontecia há muito tempo.

Após a entrega de distinções a atletas e dirigentes do clube, tanto nas modalidades de futsal como de andebol, a data pressupunha um discurso do presidente do Modicus, e foi exatamente isso que aconteceu. Agradecendo, em primeiro lugar, aos atletas, dirigentes e associados, António Quelhas aproveitou também

o momento para dar conta da situação atual do clube, quer a nível desportivo, quer a nível financeiro.

"No plano desportivo, e neste cenário de crise a que ninguém está imune, conseguimos manter todos os escalões de formação na modalidade de andebol feminino e masculino e a equipa sénior masculina garantiu a manutenção no campeonato nacional da II Divisão. No futsal, a equipa sénior garantiu também a manutenção na I Divisão Nacional, além de ter marcado presença em mais uma Final-Four da Taça de Portugal. E se no plano desportivo o clube continua a ser uma referência e um exemplo a seguir, o mesmo se diga no plano financeiro. Pelas práticas de boa gestão que temos implementado, o Modicus continua a ser um orgulho para todos, porque honramos os nossos compromissos e somos dignos de crédito e do maior respeito".

O presidente acrescentou que isto "só é possível com orçamentos comidos, realistas e criteriosos", assim como com a ajuda de todos, agradecendo, em especial à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal de Gaia pela cedência de transportes, pelo pagamento de inscrições dos escalões de formação e por todo o apoio logístico.

Já no que toca a objetivos, António Quelhas foi perentório ao enumerá-los. "Os objetivos passam, essencialmente, pela construção urgente da banda norte do pavilhão de forma a permitir a capacidade mínima de lugares para o público, imposta pela federação de futebol para os jogos da I Divisão de Futsal, ou em alternati-

va o alargamento do pavilhão lateralmente para Nascente".

António Quelhas adiantou ainda que a direção tem o objetivo de implementar no Pavilhão do Modicus e no de Crestuma, um projeto inovador para a criação de uma escola de formação de futsal e andebol. O projeto, que irá ser apresentado "em breve" ao município, à Junta de Freguesia e às escolas primárias, tem como objetivo permitir às crianças entre os 5 os 8 anos de idade, ter acesso a estas modalidades. "Este projeto vem colmatar uma lacuna patente nesta comunidade do interior", afirmou o presidente lembrando que o Modicus "é um dos sobreviventes do futsal e, atualmente, o clube mais representativo de Gaia".

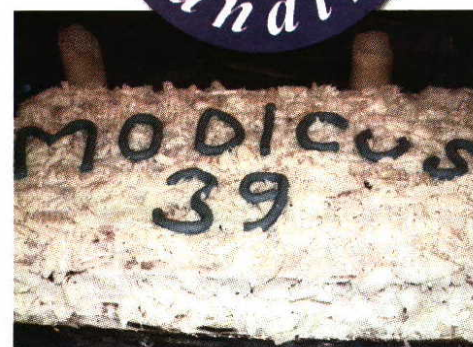
Aproveitando a deixa, o presidente lembrou que espera, em breve, reunir com o presidente da autarquia gaiense para saber "qual a posição e disponibilidade da autarquia no apoio suplementar às despesas acrescidas nesta competição, para representar o concelho com competência e dignidade" e atingir o objetivo principal, "dar uma maior dimensão e visibilidade ao desporto em Gaia". "Estamos certos que este novo executivo camarário irá dar um novo alento e dinâmica ao desporto em Gaia e, por certo, privilegiar aqueles que melhor trabalham nos clubes e maior visibilidade dão ao concelho", acrescentou.

Ainda antes da resposta tão aguardada por parte do presidente da Câmara, Lourenço Pinto, presidente da AF Porto, quis elogiar o trabalho da direção, desejando que o Modicus "seja cada vez maior, mais competitivo, mais ganhador



e que possa contribuir com mais equipas", e lembrou que o futsal é cada vez mais uma modalidade de excelência. "A modalidade de futsal atingiu padrões extraordinários. Não há país no mundo em que as escolas não tenham futsal masculino e feminino". Contudo, o presidente alertou que, para isso acontecer, é necessária uma aposta forte na formação, e brincou com Eduardo Vitor Rodrigues a esse respeito. "Pergunte à sua mulher se pode coser sem agulha. Não pode. É como os clubes, também não podem formar sem estruturas. A formação só vinga se tiver quem o ajude."

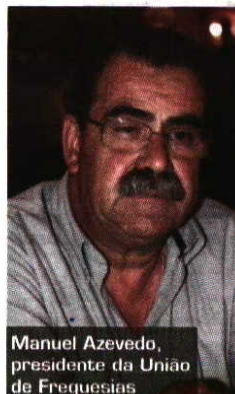
Este foi mais um apelo à autarquia gaiense para que deixasse "uma promessa" de ajuda ao clube, bem como à própria AF



Mesa de honra



Eduardo Vitor Rodrigues e a esposa



Manuel Azevedo, presidente da União de Freguesias

Porto, no que toca à realização dos campeonatos de futebol de rua em locais emblemáticos e à criação de um centro de estágio de árbitros de Portugal, a nível profissional e não profissional, parcerias já afirmadas com a autarquia.

"O que prometi vai ser cumprido"

Chegado o momento mais aguardado por todos, Eduardo Vitor Rodrigues pegou no microfone e não demorou a responder aos pedidos feitos. Contudo, antes, o presidente da Câmara de Gaia fez questão de lembrar as dificuldades atuais da autarquia devido a "megalomanias" do executivo anterior.

"Há instituições que passam por altos e baixos, muitas vezes, por causa de projetos megalómanos que são apresentados pelo próprio poder político. Muitas vezes o poder político tem este lado perverso e os clubes assumem esta entrada em megalomanias e, depois, primeiro que se saia disto é um bico de obra", afirmou, referindo-se, por exemplo, ao FC Gaia que tem, atualmente, o pavilhão penhorado por dívidas acumuladas às finanças. Já em relação ao pagamento das inscrições das camadas jovens, Eduardo Vitor Rodrigues lembrou que o executivo terá de pagar duas épocas, dado que, o que se fez nos últimos dois anos, foram apenas os protocolos. "Temos duas épocas para pagar, a que vamos protocolar e aquela que os outros protocolaram e não pagaram. E este é apenas um exemplo de uma série de outras áreas onde protocolos foram assinados, despesas foram feitas, compromissos foram assumidos e, depois, não foram pagos".

Contudo, o presidente garantiu que o que assumiu com os clubes "vai ser cumprido", e que irá regressar o tempo "em que o município financia com subsídios", mas, para já, "condições". "É uma forma de dizer aos clubes que vale a pena trabalhar porque vão ser ressarcidos pelo apoio direto municipal, e não apenas por palavras em momentos de exibição". Garantindo que o executivo "se virou para cima", para as freguesias do interior do concelho e, neste caso, também para os clubes, Eduardo Vitor Rodrigues deixou algumas garantias ao Modicus. "Não consigo prometer hoje um novo pavilhão. Mas vamos fazer algumas intervenções em pavilhões em mau estado e vamos pôr as nossas equipas

a trabalhar num conjunto de projetos na área da educação e do desporto para nos candidarmos ao próximo Quadro Comunitário de Apoio, onde acredito candidatar um pavilhão para Sandim. Mas, para isso, temos de estar com boa saúde financeira", afirmou o presidente, acrescentando que, sem dinheiro, "podemos ter os melhores projetos do mundo, mas não os vamos concretizar".

"Não sendo aldrabão, e não fazendo promessas mentirosas, olharei para o vosso pavilhão no imediato como uma grande prioridade. Queremos refazer o pavilhão para dar resposta aos objetivos. Podem contar com a Câmara para um novo pavilhão. Sei que a esmagadora maioria das pessoas vem para levar uma grande notícia. Eu não tenho uma grande notícia, tenho uma grande vontade de, da próxima vez que cá vier, vocês dizerem que eu não vos aldrabei e que falei a verdade", reforçou. Eduardo Vitor Rodrigues elogiou ainda a direção do clube, afirmando que "são um exemplo" e que "gostava que a Câmara fosse assim". "Estou a tentar criar em Gaia um bom exemplo de quem faz o que diz e cumpre o que promete. É isso que o Modicus pode contar", acrescentou o presidente, adiantando ainda que a Câmara está a tentar cumprir, "no pior dos momentos".

Voltando à gestão autárquica, Eduardo Vitor Rodrigues deu ainda a conhecer a dificuldade que teve em alugar um autocarro quanto tomou posse, "tal era o volume de dívidas, que nenhuma empresa transportadora estava disponível para alugar". Dado isto, o presidente anunciou que uma das próximas aquisições da autarquia será um autocarro para clubes e associações.

"Um autocarro não é suficiente mas há 16 anos que não se compra um em Gaia. Estou convencido que se conseguirmos voltar à prática de, ano sim, ano não, se possível todos ao anos, adquirirmos uma viatura de transporte de passageiros, chegamos ao final do mandato com uma frota melhor e maior do que a temos. Porque a consequência de não termos autocarros que não são renovados há 16 anos é só uma: não podemos transportar crianças porque a legislação impede o transporte de crianças em autocarros sem cinto de segurança e de idade acima dos 15 anos", explicou o presidente.



Eduardo Vitor Rodrigues e António Quelhas



Manuel Azevedo e a esposa



Miguel Patrocínio, vice-presidente da Câmara de Gaia, com a esposa



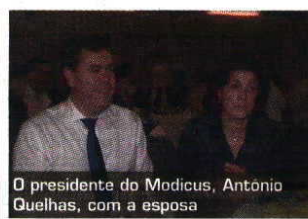
Hugo Robalinho com a esposa



Lourenço Pinto, presidente da AF Porto e Paulo Martins, presidente da Associação de Andebol do Porto



O diretor Ricardo Lopes



O presidente do Modicus, António Quelhas, com a esposa



Sérgio Marques e Rute Leite



As atletas homenageadas do Andebol. Sofia Robalinho, Maria Batista e Joana Gomes (da esquerda para a direita)



Cristiano Pereira, Sênior Futsal



Daniel Batista, Juvenil Andebol



Filipe Mota, António Quelhas e Bruno Ferreira



Hélder Moreira, Dirigente do Ano



Joana Gomes, Juvenil Andebol



Luis Lino, Júnior Andebol



Marco Marques, Infantil Futsal



Marco Zenha, Júnior Futsal



Maria Batista, Iniciada Andebol



Ricardo Coelho, Iniciado Andebol



Rodrigo Silva, Juvenil Futsal



Rúben Costa, Academia Futsal



Sofia Robalinho, Infantil Andebol



17-06-2014

Tiragem: 30000

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 25

Cores: Cor

Área: 13,08 x 10,43 cm²

Corte: 1 de 1

**MAIA****Torneio Internacional Master's
decorre de 20 a 22 de junho**

Numa organização conjunta entre a Câmara Municipal da Maia e a Associação Masters Andebol do Porto, realiza-se entre os próximos dias 20, 21 e 22 de junho, no Pavilhão Municipal, o I Torneio Internacional Master's da cidade da Maia.

Luís Camarinha, presidente da Associação Masters Andebol do Porto e diretor do torneio, refere que este conceito do "andebol em família" lhe agrada, precisamente porque "o andebol é uma família". "É com este tema que vamos realizar o torneio. Vamos, pelo andebol, recordar os nossos momentos de glória,

vamos devolver aos amantes do andebol o que foi a nossa modalidade e iremos jogar com a missão de passagem de testemunho aos mais novos", acrescentou Luís Camarinha.

Ainda no sábado, dia 21, pelas 15h, decorrerá uma Mega Aula de Zumba orientada pela professora Maria João. Segue-se o andebol feminino, também a marcar presença no torneio, com a realização de um jogo internacional entre as equipas SD Teucro e a Maia Stars, do 1º escalão de andebol feminino. Já no último dia, domingo, além das finais, a organização dá destaque ao andebol dos mais

pequenos, com a realização de dois jogos entre as equipas dos Bambi e Minis do Dragon Force e do Maiastars, ambos às 14h. O diretor do torneio destaca a importância deste evento para aproximar atletas e comunidade em geral. "Andebol é mais que o simples jogo. O andebol é estar feliz e proporcionar momentos de felicidade não só a quem pratica mas também a todos que o acompanham", afirmou, acrescentando ainda que está a tentar encontrar um parceiro para que seja montado um parque de insufláveis para os mais novos.

JV



Missão cumprida: Xico é campeão nacional

O objectivo estava traçado desde o início da época: regressar ao escalão maior do andebol nacional. Esse feito foi conseguido com a cereja no topo do bolo. A duas jornadas do fim o Xico Andebol é campeão nacional da 2ª Divisão.



CRÓNICA DE
BRUNO JOSÉ FERREIRA

Missão cumprida! O cronómetro ainda corria e dava mais dois minutos para se jogar, mas das bancadas já só ressoavam gritos de campeão. O Xico venceu o Ginásio de Santo Tirso (30-27) e as-

segurou o primeiro lugar da 2ª Divisão, sagrando-se campeão nacional.

Há um ano atrás o Xico derramava as lágrimas da descida de divisão, hoje o clube estudantil volta a inscrever o nome de Guimarães entre a elite do andebol nacional ao regressar ao escalão máximo da modalidade.

A equipa vimaranense não vacilou e

XICO ANDEBOL 30

Ricardo Castro, João Silva, José Pinto, Tiago Cunha, Gustavo Castro, Raúl Roque, Pedro Correia (2), João Santos (3), Mário Peixoto (2), André Caldas (9), Rui Oliveira (4), Pedro Carvalho, Luís Sarmento (2), Rui Lourenço, Nuno Silva (7) e Daniel Santos (1)

T: EDUARDO RODRIGUES

G. SANTO TIRSO 27

Sérgio Silva, João Gomes, João Nogueira (2), Pedro Machado (4), Luís Pinto (2), Rui Gomes, Paulo Martins (1), Diogo Carraca (2), Francisco Fontes (3), Paulo Sousa, Ricardo Moreira (1), Jorge Avidos (1), Daniel Costa (8), Diogo Oliveira (3), Carlos Amaral e Pedro Dias

T: LUCAS PINTO

LOCAL: Pavilhão do Desportivo Francisco de Holanda
Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Fonseca

dianete do seu mais directo oponente na luta pelo título, o Ginásio de Santo Tirso, o Xico revelou-se sempre superior e esteve na frente do marcador quase todo o jogo. Contudo, o encontro não foi fácil e Eduardo Rodrigues contou com os seus pupilos numa tarde inspirada.

O equilíbrio foi o tónico dominante nos minutos iniciais do encontro e fruto disso mesmo as duas equipas encontravam-se empatadas a duas bolas ao fim de seis minutos jogados. Com a primeira exclusão do encontro, o guarda-redes Ricardo Castro saiu da baliza para tentar interceptar um ataque adversário e

acabou por cometer falta. O Ginásio de Santo Tirso aproveitou para conseguir aquela que foi a sua única vantagem do encontro.

Contudo, quando as forças se equilibraram em número de jogadores, o Xico colocou-se de novo na dianteira do marcador e não mais a largou. Com André Caldas e Nuno Silva em plano de destaque - só à sua conta apontaram 16 tentos para o Xico - a equipa vimaranense anulou a desvantagem e assumiu por completo as despesas do jogo.

O intervalo chegou com o Xico a possuir uma vantagem de três golos, o suficiente para que os vimaranenses entrassem no segundo período já com a chama de campeão em alta, fazendo cinco golos consecutivos sem obter qualquer resposta dos tirsenses. Os homens do Xico começavam a piscar o olho ao título, e a verdade é que conseguiram uma vantagem confortável para gerir o jogo sem sobressaltos.

Triunfo sobre o Ginásio de Santo Tirso por três golos de vantagem (30-27), justo e sem contestação. Ainda que com uma casa longe de estar repleta, os adeptos festejaram o título e subida juntamente com os jogadores. Festa rija: não faltou o habitual atirar do treinador ao ar, nem cerveja quanto baste entre os jogadores. As comemorações começaram no pavilhão e prolongaram-se no balneário. O Xico é campeão da 2ª Divisão e está de novo entre os grandes do andebol. Missão cumprida!

ANDEBOL - 2ª DIVISÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	Dif.	P.
1 Xico Andebol	8	8	0	0	266-183	83	24
2 G. Santo Tirso	8	6	0	2	243-204	39	20
3 Benfica B	8	4	1	3	211-195	16	17
4 A.S. Mamede	8	4	0	4	204-222	-18	16
5 CDE Camões	8	1	1	6	180-224	-44	11
6 Benavente	8	0	0	8	203-279	-76	8

8ª jornada

Xico Andebol	-	G. Santo Tirso	30-27
A.S. Mamede	-	Benavente	29-27
CDE Camões	-	Benfica B	13-19

9ª jornada

A.S. Mamede	-	Xico Andebol	
Benfica B	-	G. Santo Tirso	
Benavente	-	CDE Camões	

EDUARDO RODRIGUES "Sensação muito boa"



"Atendendo ao facto que o nosso principal objectivo para esta época seria a subida de divisão, o segundo objectivo era sermos campeões nacionais. Conseguimos esse objectivo e já temos um terceiro: estamos com oito jogos e oito vitórias, faltam duas jornadas e vamos tentar o pleno nesta segunda fase.

Não haverá muitos treinadores que consigam ser campeões logo na primeira temporada, conseguir logo um título a nível sénior é uma sensação muito boa.

Na próxima época vamos ter o mesmo Xico que tivemos este ano, um Xico humilde com muita vontade de dar tudo pelo clube, pela cidade e por todos os seus amantes e apoiantes. Vamos tentar garantir a manutenção o mais rápido possível na 1ª Divisão."



PAULA FERRÃO "Seguimos sempre de cabeça erguida"



"Isto é fruto do trabalho e da dedicação de toda uma equipa: da Direcção, de todos os atletas e da equipa técnica, como é óbvio. Não foi fácil este título, jogar na 2ª Divisão não é fácil mas seguimos sempre de cabeça erguida, conseguindo os nossos resultados e chegamos até aqui. Estou muito contente.

Temos uma equipa com miúdos da casa, esperamos para o ano ter ainda mais miúdos da casa. Os que não são da casa já são como do Xico, espero que agora haja um reforço ainda maior da formação para atacarmos a 1ª Divisão.

A perspectiva para o ano na 1ª Divisão é fazer o melhor possível com o melhor que temos. Vamos dar tudo por tudo."



17-06-2014

ANDEBOL

**Xico é
campeão
nacional
da 2ª Divisão**

» Pavilhão vai receber
obras no Verão



Tiragem: 3000

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 10,31 x 4,49 cm²

Corte: 2 de 2





Andebol // Jovens fizeram história elevando a fasquia

Iniciados arrecadaram terceira posição nacional



Depois de eliminar, na terceira fase de apuramento para a fase final do Campeonato Nacional de Iniciados, o ABC Braga e o Madeira SAD, o CD Feirense entrou, por mérito próprio, na fase final como a surpresa.

Os azuis da Feira integraram o Grupo 1, juntamente com SL Benfica, campeão da época anterior, e Académico do Porto, campeão esta época.

Diferenças de jogo à justa

O primeiro jogo desta fase final foi logo contra o campeão em título, mas foi o CD Feirense que dominou grande parte do jogo. Contudo, a equipa fogaceira foi traída pela ansiedade, acabando por perder por um golo, nos últimos

cinco segundos de jogo. No final da partida, o resultado foi 23-24 no frente a frente entre Feirense e Benfica.

Já no jogo contra o Académico do Porto, a equipa fogaceira venceu por 21-20.

Perante a equipa que tinha derrotado os azuis por duas vezes, na fase de apuramento, os guerreiros do Feirense, sabendo de antemão que precisavam da vitória para seguir em frente, dominaram desde o primeiro minuto, gerindo o jogo. A vitória permitiu que avançassem para as meias-finais da prova.

Já na semi-final, o Águas Santas bateu a equipa dos blues por 22-29.

Defrontar o Águas Santas é sempre uma tarefa muito complicada, por ser uma excelente equipa, com um poderio físico bem dife-

rente. A primeira parte ainda foi de luta entre ambas as partes, mas, a partir daí, as forças começaram a faltar, ditando a vitória dos poderosos adversários.

Luta renhida para o terceiro lugar

Na luta pelo terceiro e quarto lugares, o Feirense venceu o Sporting por 35-34, num grande jogo de propaganda do Andebol. Perante duas partes completamente distintas, onde o Feirense saiu para intervalo com uma derrota avassaladora, o segundo timing foi de luta, tendo alcançado o empate. O resultado ditou o prolongamento da partida por mais 10 minutos, o que com garra feirense se traduziu na vitória da terceira classificação.

**Andebol // CS Marítimo da Madeira 31-25 CS Paio Oleiros**

Oleirenses perdem frente ao Marítimo

A duas jornadas do término do Campeonato Nacional da II Divisão, há seis equipas que correm o perigo de serem as duas equipas que serão despromovidas. Santana e Académico com 36 pontos, São Paio de Oleiros 35 pontos, Modicus (-1 jogo) 34 pontos e Infesta 31 pontos.

Na visita à Madeira os Oleirenses iniciaram o jogo com o pensamento na vitória a ditarem o ritmo de jogo, com ataques bem delineados e a defenderem, com garra, sempre com o cuidado de não cometerem faltas passíveis de serem castigadas com exclusões temporárias. O plano de jogo estava a correr conforme o planeado mas numa altura em que a dupla

de arbitragem castigou o aumento de rudeza da defesa Maritimista, com exclusões temporárias, começou o pesadelo para os Oleirenses.

Com mais unidades em campo não conseguiram aproveitar essa vantagem.

Ataques precipitados e maus passes possibilitaram aos Maritimistas rápidos contra-ataques e a passagem para a frente do marcador ao intervalo (14-12).

Depois de conseguirem vantagem no marcador o Marítimo conseguiu ser mais equipa ao longo do segundo tempo, mantendo a serenidade suficiente para aproveitar os deslizos dos Oleirenses alargando a diferença no marcador.



○ ANDEBOL

CDC Oleiros vence pela margem mínima

O CDC Oleiros foi a S. João da Madeira vencer por 18-17 num jogo muito disputado. A vitória dos oleirenses sobre a Sanjoanense foi mesmo arrancada a ferros.

A equipa da casa iniciou o jogo com uma intensidade muito elevada, criando dificuldades ao ataque dos oleirenses com a sua defesa extremamente agressiva. No ataque, os Oleirenses jogavam num ritmo baixo, intimidados pela rudeza e empenhamento dos adversários. Aos 10 minutos, a Sanjoanense vencia por 5-1, mas tanto empenhamento começou a ter custos a nível físico.

Os ataques dos oleirenses começaram a encontrar espaços por onde podiam penetrar na defesa adversária e até ao intervalo reduziram a diferença para apenas dois golos. Nos primeiros 10 minutos da segunda parte, a Sanjoanense logrou aumentar a diferença para 15-10. A assistência da Sanjoanense exultava de alegria e a claqué dos oleirenses estava quase muda, altura que o técnico do CDC Oleiros decidiu que era altura de arriscar um pouco e aumentar a intensidade de jogo com atletas que ainda não tinham jogado e em cinco minutos recuperou para 16-14. Dos 15 aos 25 minutos aconteceu algo que raramente acontece num jogo de andebol, já que nenhuma das equipas obteve qualquer golo. As defesas pareciam ser feitas de betão e, quando falhavam, os guarda-redes faziam defesas impossíveis.

No minuto 26, o jogo passou para 17-15, as dificuldades que os ataques estavam a encontrar estava a favorecer a Sanjoanense, pois o jogo estava muito perto do seu término e a falta de força física que os seus jogadores demonstravam era compensada pela atitude guerreira que unia o seu grupo. O técnico oleirense pediu um desconto de tempo para a equipa respirar um pouco e num ápice os oleirenses empatam o jogo a 17 golos. Um deslize do adversário, que aconteceu a 20 segundos do fim, deu a vitória ao CDC Oleiros.

ANDEBOL □ Depois de ter eliminado o Braga



Iniciados do Feirense alcançam terceiro lugar na fase final nacional

Depois de eliminar na terceira fase de apuramento para a fase final do campeonato nacional de Iniciados o ABC Braga (vice-campeão da época anterior) e o Madeira SAD, o CD Feirense entrou por mérito próprio na fase final obviamente como a surpresa.

O primeiro jogo desta fase final foi contra o campeão em título, mas foi o Feirense que dominou grande parte do jogo. Os jovens foram traídos pela ansiedade e acabaram por perder por um golo nos últimos cinco segundos de jogo.

No segundo jogo o Feirense defrontou o Académico do Porto, equipa que tinha derrotado os azuis por duas vezes na fase de apuramento, mas os guerreiros do Feirense sabendo que precisavam da vitória para seguir em frente, dominaram desde o primeiro minuto e souberam gerir o fim do jogo para continuar em prova, ganharam por um e passaram às meias-finais da prova.

Nas meias-finais defrontou o Águas Santas, que é sempre uma tarefa muito complicada, excelen-

te equipa com um poderio físico bem diferente. O Feirense entrou mal no jogo, e só depois do "time-out" nos primeiros minutos da partida, os azuis do Feirense rectificaram e acabaram por alcançar o empate até ao intervalo. A partir daí, as forças começaram a faltar mas nunca deixaram de lutar, caíram, mas rapidamente se levantaram pois havia um terceiro lugar para conquistar.

Contra o Sporting assistiu-se a uma autêntica final, que foi sem dúvida um grande jogo de propaganda do Andebol. A primeira parte terminou com uma desvantagem perigosa de seis golos, mas na 2ª parte como é hábito, a determinação e muita vontade fez com que o CD Feirense conquistasse o empate e assim o jogo seguiu para mais 10 minutos de prolongamento. Sem nunca desistir os azuis com toda a justiça e mérito venceram e conquistaram o 3º lugar pela margem mínima.

Esta participação dos Iniciados do CD Feirense na Fase final do Campeonato Nacional, revelou uma equipa que empolgou as bancadas, evidenciando um enorme espírito guerreiro, humildade, capacidade constante de superação e espírito de sacrifício. O CD Feirense foi a grande surpresa desta fase final





ANIVERSÁRIO DA AD MODICUS SANDIM

Clube celebrou 39 anos a dignificar Gaia

● O Modicus só tem motivos para sorrir. Comemorou 39 anos a formar atletas e cidadãos, está inserido nos grandes palcos do desporto nacional e pode contar com o apoio da câmara para “refazer o pavilhão”, de modo a ter condições para dar “respostas aos nossos objetivos”.

MÁRCIO GONÇALVES

“ Olharei para o vosso pavilhão para já como uma grande prioridade, naquilo que foi objetivamente a forma séria como o presidente António Quelhas colocou os assuntos: Não queremos um novo pavilhão, queremos que nos ajudem a refazer o nosso pavilhão para que ele dê respostas aos nossos objetivos. Para isso pode contar connosco”, disse o presidente da câmara de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, durante o jantar comemorativo do 39º aniversário do Modicus, que decorreu no último sábado, na Quinta do Rio, em Sandim.

O autarca de Gaia referiu que o município está “virado para o interior” e destacou que, “para construir um novo pavilhão, o Modicus pode contar connosco, neste momento para enviar

todos os esforços de projeto, estudo e trabalho e, no dia em que abrirem os fundos comunitários, apresentarmos a candidatura e irmos à luta”.

No futsal, o Modicus está na I Divisão Nacional da “segunda mais importante modalidade desportiva”, e em andebol disputa a 2ª Divisão Nacional, “o que deve ser motivo de orgulho para os gaienses”, disse o homem forte do Modicus, António Quelhas, destacando que “somos o clube mais representativo de Gaia e o único que traz ao conselho os grandes do



Centenas de pessoas cantaram os parabéns ao Modicus

desporto nacional”.

O responsável máximo pelo emblema gaiense considerou “urgente a construção da bancada norte do pavilhão, de modo a permitir a capacidade mínima

de lugares para o público e imprensa ou, em alternativa, o alargamento do pavilhão lateralmente para nascente”. António Quelhas revelou que pretende implementar, no pavilhão do Modicus, um projeto “inovador” para a criação de uma escola de formação de futebol e andebol. “Trata-se de uma iniciativa que, em breve, será apresentada ao município, à junta de freguesia e a todas as escolas primárias, num projeto de parceria conjunta, que possa permitir às crianças



António Quelhas ao lado dos treinadores dos seniores de andebol, Filipe Mota, e futsal, Bruno Ferreira

entre os 5 e os 8 anos ter acesso às nossas modalidades”, explicou.

A festa contou com a presença do vice presidente da câmara, Patrocínio Azevedo, e dos presidentes da UF de Sandim, Olival, Lever e Crestuma, Manuel Azevedo,

da Associação de Futebol do Porto, Lourenço Pinto, e da Associação de Andebol do Porto, Paulo Martins. Foram ainda entregues os prémios aos atletas de todos os escalões masculinos e femininos que mais se destacaram ao longo da época.



Patrocínio Azevedo, Eduardo Vítor Rodrigues e António Quelhas ao lado das esposas



Os presentes brindaram ao sucesso do Modicus

MODICUS
FESTEJOU
39 ANOS DE VIDA

Tiragem: 10000

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 4,06 x 1,72 cm²

Corte: 2 de 2





ANDEBOL MASC. 2º DIVISÃO

Gaia e Modicus em competição

≡ VANESSA TEIXEIRA

FC Gaia e Modicus continuam a prestar provas na segunda fase do campeonato da 2ª Divisão. A formação de Cláudio Alves, o Gaia visita, hoje, às 18h30 o

Infesta depois do triunfo por 29-22 sobre o Académico.

Já o Modicus, que folgou na jornada do feriado de 10 de junho regressa à competição. O grupo de Sandim recebe, hoje, às 18h, o S.Bernardo.



Andebol sadino decide título

A equipa de andebol de veteranos do Vitória joga, esta sexta-feira, a partir das 21h30, no Pavilhão Antoine Velge, frente ao Ginásio do Sul, num desafio que pode valer o título de campeão regional ao conjunto vitoriano.

Entretanto, os experientes andebolistas do Vitória, independentemente da conquista do título, estão apurados para disputar a Fase Final Nacional da competição. Uma decisão que está marcada para os dias 28 e 29 deste mês, em Aveiro, e que poderá resultar num prestigiado triunfo nacional para o emblema vitoriano.



ANDEBOL ACV PROMOVE MODALIDADE

Em mais um momento de promoção da modalidade o ACV Andebol Clube realizou, na tarde do passado domingo, no pavilhão municipal "Terras de Vermoim", a Festa de Andebol dedicada aos alunos do primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado. Os mais jovens atletas da região tiveram, assim, o primeiro contacto com a modalidade que muitos dos colegas já praticam. Foi um novo e importante momento da modalidade e do Andebol ACV na região.

**FEITO HISTÓRICO NO GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO**

Andebol sobe à primeira Divisão

O Ginásio Clube de Santo Tirso conseguiu o feito de subir à primeira Divisão Nacional na modalidade de Andebol. O jogo decisivo ocorreu no passado sábado, no pavilhão da Escola D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, onde a equipa de Santo Tirso recebeu e venceu o Liceu Camões.

A vitória foi por 30-25 no jogo decisivo, relativo à 7ª jornada da fase final do campeonato nacional da 2ª Divisão. Além de vencer o seu jogo,

**A PERSISTÊNCIA E CONVICÇÃO
NA QUALIDADE DO TRABALHO
REALIZADO FIZERAM COM
QUE ESTA ÉPOCA O OBJETIVO
DE SUBIR À 1ª DIVISÃO
NACIONAL NÃO FUGISSE**

os homens de Santo Tirso beneficiaram da derrota do seu adversário direto na luta pela subida.

O feito acontece um ano após quase ter sido alcançado, pelo que, "a persistência e convicção na qualidade do trabalho realizado fizeram com que esta época o objetivo de subir à 1ª Divisão Nacional não fugisse", refere o clube em comunicado no seu website. O dia 7 de junho de 2014 ficará para sempre marcado

como o dia em que o Ginásio alcançou "este enorme feito histórico".

No mesmo espaço o clube dá os "parabéns a todos os que trabalharam para que este desfecho fosse possível, nomeadamente, jogadores, equipa técnica e dirigentes. Um agradecimento aos parceiros da equipa, destacando-se naturalmente o patrocinador principal, ETPos, e a todos os sócios e simpatizantes pelo constante apoio dado à equipa".



ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO DE SENIORES MASCULINOS

Sanjoanense dá a volta só com três jogadores de campo

Santana, 29
Sanjoanense, 31

Sanjoanense: Eduardo Pereira, Antonio Brandão; Ricardo Pinho; Bruno Pinho, Ricardo Pinho, Pedro Amorim, Eduardo Carneiro, Henrique Pinho, Ricardo Gaspar, Daniel Valente, Helder Santos, Emanuel Silva, Fabian Scheck.
Treinadores: Pedro Tavares e José Correia.

Apesar de ligeiramente desfalcada de dois habituais titulares, os alvinegros estiveram sempre muito concentrados e conseguiram manter a primeira parte o jogo equilibrado, com alguns momentos em que esteve em vantagem.

O Santana apresentou dois laterais muito altos e possantes com um poder de "tiro" de primeira linha muito forte, que obrigou a defesa da Sanjoanense a aumentar a profundidade, aumentando assim o desgaste



FOTO: DR

e abrindo espaços junto aos seis metros, onde o pivot adversário brilhou, tanto com golos marcados como conseguindo várias exclusões na equipa alvinegra. Ao intervalo a Sanjoanense saía a perder por um golo.

Na segunda parte o Santana entrou melhor e conseguiu uma vantagem de três golos, que os alvinegros conseguiram

anular só no final do jogo.

A três minutos do fim a Sanjoanense perdia por um golo e defendia com menos um atleta, quando uma má decisão da equipa de arbitragem atribuiu uma exclusão a Eduardo Pereira por protestos, mais uma ao banco da ADS, deixando os alvinegros com três elementos em campo mais o guarda-redes Mansores

Acabaram por ser três minutos épicos em que guardião visitante defendeu todos os remates do Santana e os alvinegros converteram todos os ataques em golo.

Com este resultado a ADS ainda não garantiu a manutenção, mas conseguiu incluir mais uma equipa na luta.



ACV Andebol promove festa com alunos do 1º ciclo

O ACV Andebol Clube levou a efeito uma Festa de Andebol dedicado aos alunos do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado durante a tarde do passado domingo, dia 8 de junho, no Pavilhão Municipal "Terras de Vermoim". Os mais jovens atletas da região tiveram assim a oportunidade de um primeiro contacto com a modalidade que muitos dos colegas já praticam. "Foi um novo importante momento da modalidade e do Andebol ACV na região", diz a coletividade em nota à imprensa.



ANDEBOL ■ CLUBE FESTEJOU 25 ANOS NO PASSADO SÁBADO

Cister SA celebra bodas de prata com dia cheio



FAMÍLIA DO ANDEBOL DE ALCÓBAÇA REUNIU-SE PARA A FESTA

O Cister Sport de Alcobaça assinalou, no passado sábado, as bodas de prata, num dia repleto de atividades no pavilhão da Escola D. Pedro I e com os olhos postos no futuro. O clube juntou atletas e treinadores para a foto de família, quer reforçar a aposta nos escalões de formação, mas tem em vista a criação de equipas seniores.

"O Cister merece estar a um nível mais elevado, mas tem de ser um projeto estruturado", explica o presidente Vítor Figueiredo, que está de regresso à liderança do clube após seis anos.

"Temos de ser mais fortes na formação, para termos mais atletas a serem formados no nosso clube e, dessa forma, abastecer, dentro de quatro a cinco anos, as equipas de se-

Protocolo visa aumento de atletas

Um dos momentos marcantes do 25.º aniversário do Cister SA foi a assinatura do Protocolo Andebol4Kids com a Câmara de Alcobaça, Federação de Andebol de Portugal, Agrupamento de Escolas de Cister e Agrupamento de Escolas da Benedita, que visa introduzir o andebol nas escolas como modalidade curricular. O objetivo do clube é "aumentar o número de atletas". Neste momento, o Cister SA tem 110 atletas inscritos, mas conta chegar aos 150 em 2014/15.

niores masculinos e femininos", afirma o dirigente, que acredita que, em 2014/15, "há condições para ser criada a equipa sénior feminina".

Esta temporada, os juvenis masculinos do Cister SA foram despromovidos da 1.ª Divisão nacional, mas o presidente elogia o trabalho realizado. "Tínhamos uma equipa muito jovem, com atletas de primeiro ano, e, por isso, descemos de divisão, mas fez-se um belo trabalho", resume Vítor Figueiredo.

O 25.º aniversário foi abrihantado com a realização do jogo Sporting-ABC, mas o prato forte foi a partida de andebol adaptado, entre as equipas do Cister/Ceeria e do Batalha AC.

texto **JOAQUIM PAULO**



Escola de Valongo campeã regional



A equipa de iniciados femininos da CPVV. Em cima: Marta Arede, Juliana Arede, Tânia Veiga, Ana Gonçalves, Filipa Silva, Inês Alves, Ana Saraiva e Nádía Gonçalves; em baixo: Inês Chaves, Juliana Marques, Joana Santos, Verónica Nelson, Etelvina Santos e Mariana Moraes

Organizado pela Escola EB 2,3 de Valongo do Vouga, decorreu no dia 4 de junho o campeonato regional de andebol de iniciadas femininas do desporto escolar, tendo a equipa de Valongo do Vouga vencido na final a Escola

Secundária de S. Pedro do Sul. Alinharam as alunas Juliana Arede, Inês Chaves, Filipa Silva, Ana Gonçalves, Mariana Moraes, Nanci Lopes, Nádía Gonçalves, Etelvina Santos, Joana Santos, Marta Arede e Carolina Rachinhas.



IDL é bicampeão regional escolar



A equipa do IDL. Em cima: Tiago Sousa, João Gaspar, Bruno Melo, Pedro Saraiva, Rui Pedro Santos, Gonçalo Figueiredo e Rafael Fernandes; em baixo: Rúben Martins, João Tavares, Rafael Santos, José Raúl Simões, Lucas Bem e Bruno Esteves

A equipa de iniciados masculinos do Instituto Duarte Lemos (IDL) sagrou-se bicampeã regional de andebol, em desporto escolar, em Viseu. No ano letivo anterior tinha vencido a fase final regional disputada em Águeda. Após um campe-

onato só com vitórias durante o ano letivo atual, a equipa do IDL obteve o primeiro lugar batendo na fase final o Colégio Apostólico da Imaculada Conceição (Coimbra) por 39-28 e a Escola Básica Dr. Azeredo Perdigão (Viseu) por 35-27.



ANDEBOL

Iniciadas de Valongo foram terceiras classificadas na fase final do nacional

As quatro equipas finalistas partiram para a última jornada empatadas, com uma vitória e uma derrota, e todas podiam ter sido campeãs nacionais

A equipa de iniciados femininos da Casa do Povo de Valongo do Vouga (CPVV) classificou-se em 3º lugar na fase final do campeonato nacional da categoria. A formação valonguense perdeu o primeiro jogo (30-31 com o Alcanena) e venceu o segundo (34-32 ao Alpendorada) partindo para a derradeira jornada em igualdade pontual com as restantes três formações finalistas, que também tinha uma vitória e uma derrota. Na jornada decisiva, perderam (27-34) com a equipa anfitriã (CALE de Leça da Palmeira), que acabaria por se sagrar campeã nacional no último jogo desta concentração.

Na primeira jornada, além da derrota valonguense, o



Iniciadas da Casa do Povo de Valongo do Vouga

CALE perdera com o Alpendorada por 29-35, mas depois as anfitriãs venceriam o Alcanena por 35-34. Já na terceira jornada, o Alcanena venceria (32-30) o Alpendorada, esperando até ao jogo entre CALE e CPVV para ver se seria ou não campeã nacional, o que não se verificou.

NADIA GONÇALVES MARCOU 40 GOLOS

Na CPVV, nota para os 40 golos marcados por Nadia Gonçalves

ves, dos 91 que a equipa valonguense marcou nesta fase final. A CPVV alinhou e marcou nos três jogos disputados:

Com o Alcanena – Tânia Veiga, Nadia Gonçalves (14), Inês Chaves (3), Filipa Silva, Inês Alves (8), Marta Arede (4), Juliana Arede, Etelvina Santos, Joana Santos (1), Ana Gonçalves, Ana Saraiva, Mariana Morais, Juliana Marques e Verónica Nelson. Treinador: Diogo Santos.

Com o Alpendorada – Tânia Veiga (4), Nadia Gonçalves (17), Inês Chaves (1), Filipa Sil-

va, Inês Alves (6), Marta Arede (3), Juliana Arede, Etelvina Santos, Joana Santos (3), Ana Gonçalves, Ana Saraiva, Mariana Morais, Juliana Marques e Verónica Nelson. Treinador: Diogo Santos.

Com o Cale – Filipa Silva, Ana Gonçalves, Tânia Veiga (6), Nadia Gonçalves (13), Inês Chaves (2), Inês Alves (4), Marta Arede (1), Juliana Arede, Etelvina Santos, Joana Santos (1), Ana Saraiva, Mariana Morais, Juliana Marques e Verónica Nelson. Treinador: Diogo Santos.



A fase final foi muito competitiva

Iniciados do AAC jogam para o regional

A equipa de iniciados masculinos do Águeda Andebol Clube (AAC) jogam sábado a fase final do campeonato regional da categoria. Será no pavilhão municipal de Espinho, diante do espinho B (10h) e do Estarreja (16h). As três equipas venceram as respetivas séries na primeira fase do campeonato.

**Andebol// Apuramento de Campeão****CD Feirense garante as meias-finais
ao bater o Académico AC**

No Seixal viveram-se momentos de intensa alegria. A equipa principal de Iniciados do CD Feirense, depois de ter conseguido garantir, no mínimo, um histórico 6º lugar nacional, após vencer a sua fase de apuramento, não se ficou por aqui. No Seixal, os blues feirenses jogaram no Domingo de manhã com o SL Benfica e num jogo de parada e resposta, acabaram por perder por um golo de diferença (23-24). Assim, a grande expectativa direccionava-se para o jogo da tarde, que começou às 19h e opôs o CD Feirense ao Académico AC (do Porto), única equipa que bateu, por duas vezes, os blues no campeonato. Num jogo que a CDF Andebol TV conseguiu transmitir, foram os fogaceiros a equipa mais serena, mais forte e que melhor soube gerir o seu andebol.

Os momentos iniciais da partida foram de domínio, no marcador,

dos academistas mas a reacção feirense foi forte. Aos sete golos igualam e passam para a frente do score para não mais o largar até ao fim do jogo. Parada e resposta, ataques falhados, defesas espectaculares dos guarda-redes, golos para todos os gostos, de tudo isto se fez o jogo e no final, a vitória foi feirense por um golo de diferença.

E fez a diferença! Ao vencer por um golo e tendo perdido apenas por um com a formação benfiquista, o CD Feirense garante as meias-finais, o Académico FC o primeiro lugar, sendo o SL Benfica relegado para a terceira posição, ficando fora da discussão pelo título nacional.

No balneário feirense os sorrisos espelham a alegria dos atletas feirenses. Na bancada, os apoiantes que ali se deslocaram apoiaram e completaram a festa.



Oleiros Andebol

Vitória arrancada a ferros

A Sanjoanense iniciou o jogo com uma intensidade de jogo muito elevada criando dificuldades ao ataque dos Oleirenses com a sua defesa extremamente agressiva. No ataque os Oleirenses jogavam num ritmo baixo intimidados pela rudeza e empenhamento dos adversários. Aos 10 minutos a Sanjoanense venceu por 5-1 merecidamente pois estavam a ser fortes, mas tanto empenhamento começou a ter custos a nível físico. Os ataques dos Oleirenses começaram a encontrar espaços por onde podiam penetrar na defesa adversária e até ao intervalo reduziram a diferença para

apenas 2 golos. Já no minuto 26 o jogo passou para 17-15, as dificuldades que os ataques estavam a encontrar estava a favorecer a Sanjoanense pois o jogo estava muito perto do seu término e a falta de força física que os seus jogadores demonstravam era compensada pela atitude guerreira que unia o seu grupo, a vitória parecia já ter um dono. O técnico Oleirense pediu um desconto de tempo para a equipa respirar um pouco e para lhes dar o ânimo para o assalto final de um jogo que ainda não tinha terminado. Num ápice os Oleirenses passaram à vitória num jogo que ficou 17-18.



Andebol do CDTN juntou antigos componentes em convívio anual



É sempre gratificante recordar velhos tempos e rever os amigos da família andebolista torrejana

Numa organização do CDTN/OAA, decorreu no passado dia 25 de Maio, mais um encontro anual de antigos e actuais atletas, dirigentes, treinadores e simpatizantes do andebol em Torres Novas. Apesar de uma menor participação comparativamente a anos anteriores, este evento permitiu rever algumas das “velhas glórias” que tão alto levaram o nome de Torres Novas, quer a nível nacional, quer internacional. Para quem assistiu “jogo” dos antigos atletas realizado no palácio dos desportos, ficou bem patente que quem sabe nunca esquece, apesar da falta da capacidade de outros tempos. O convívio terminou com o almoço servido nas instalações do Clube de Campismo de Torres Novas, ficando

desde já programado um novo encontro para Maio de 2015. Aproveitamos esta crónica para desejar as melhoras físicas a Helena Sentieiro e à atleta Rosário Maurício.

Mais pequenos fizeram jogo amigável

No sábado, a equipa de infantis do CDTN retribuiu a visita que a equipa feminina do JAC havia efectuado e deslocou-se a Alcanena para um jogo amigável. O desafio foi bem disputado, com desportivismo, e serviu de etapa para o desenvolvimento dos jovens atletas. Entretanto, esta sexta-feira, a final distrital do Andebol For Kids disputa-se em Torres Novas, no palácio dos desportos ■



Andebol: JAC assegura presença nas competições europeias



Jovens atletas do JAC de Alcanena fizeram uma época bastante positiva

Pelo segundo ano consecutivo, a equipa sénior feminina do Juventude Amizade e Convívio (JAC) de Alcanena assegurou, ao que tudo indica, a presença nas competições europeias (Taça Challenge). As alcanenenses terminaram o campeonato nacional da primeira divisão na 5.ª posição, ao terem vencido este sábado o Juve Lis por 36-15 (segunda-mão do apuramento do 5.º e 6.º classificado).

No primeiro jogo, que se disputou no dia 24 de Maio, o JAC tinha vencido as leirienses por 28-34, indo para o segundo jogo com uma vantagem de seis golos. Nesta segunda partida do apuramento do 5.º e 6.º classificado, as equipas não foram

objectivas nos primeiros minutos. Só depois do quinto minuto de jogo as alcanenenses abriram o activo, por Inês Henriques e, a partir daí, foram construindo uma vantagem que se manteve sempre controlada e confortável. Ao intervalo, o marcador assinalava 15-8. No segundo tempo, o JAC foi mais assertivo e aumentou a vantagem para uns claros 36-15.

Esta classificação não foi, contudo, do inteiro agrado do treinador Marco Santos, que queria mais. O jogo da Maia (referente ao apuramento do 1.º ao 8.º classificado), em que a equipa perdeu por um golo de diferença, ainda está entalado na garganta, assim como ainda não foi digerida a prestação da equipa de

arbitragem que, segundo o técnico do JAC, foi altamente prejudicial para a sua equipa.

Marco Seco Santos revelou ao JT que o futuro da equipa sénior do JAC é incerto para a próxima temporada. Competir para o meio da tabela "é algo que não dá gozo" e, na eventualidade de o JAC voltar a ter equipa na próxima temporada, terá de ser pensada uma equipa mais competitiva e mais ambiciosa.

Segundo disse ainda, a sua equipa era composta por um plantel já de si curto, e as saídas de duas atletas influentes (uma saiu do país ao abrigo do programa Erasmus e outra deixou a modalidade por ser incompatível com o seu emprego) pioraram tudo. ■



ANDEBOL - MINIS

EQUIPA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VALE DE OVIL CONQUISTA UM LUGAR NO PÓDIO

A equipa mista de Minis de Andebol do Agrupamento de Escolas do Vale de Ovil, conquistou um honroso segundo lugar, com os mesmos pontos da primeira classificada, numa prova organizada pela Federação de Andebol de Portugal, que decorreu de 6 de abril a 24 de maio.

Participaram quatro equipas, a A.E. Vale Ovil, C. Andebol Póvoa, A.C. Lusitanos e C.A. S. Félix da Marinha, tendo sido realizadas seis jornadas.

Está de parabéns esta turma baionense, pela forma exemplar como se empenhou neste torneio e a determinação das atletas que enfrentaram as outras equipas, com maior experiência. Felicitar também a sua treinadora, Paula Hermegildo, professora de educação física, bem como o responsável pelo projeto, Nuno Mota, professor e os oficiais, pais de duas jovens, António Monteiro e José Pinheiro, que acompanharam sempre a equipa.

No final, a classificação ficou assim ordenada; 1.º - C. Andebol da Póvoa, 16 pontos; 2.º - A.E. Vale de Ovil, 16 pontos; 3.º - A.C. Lusitanos, 8 pontos e em 4.º. - C.A. de S. Félix da Marinha, 8 pontos.

